

## EDITORIAL

A Kínesis – Revista de Estudos dos Pós-Graduandos em Filosofia apresenta para a comunidade acadêmica filosófica mais uma edição, o Volume 14, Número 36 (2022). Publicamos 23 artigos e 2 traduções. Os textos foram publicados na seguinte ordem.

“A metamorfose dos deuses e o riso divino: uma apresentação da crítica socrática ao papel formativo da poesia na República II e III” de autoria de Adriel Fonteles de Moura, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Segundo o autor, o tema central desenvolvido neste artigo é a crítica socrática à poesia nos livros iniciais da República de Platão.

“Alasdair Macintyre e o emotivismo moral: caracterização, críticas e controvérsias” de Anderson Barbosa Paz, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo do artigo é apresentar a caracterização e crítica de Alasdair MacIntyre ao emotivismo moral, como também as posteriores controvérsias entre Waller-Unwin e John Lemos.

“O jovem hegel e a positividade da religião cristã: reação crítica à apropriação teológica da filosofia de Kant” de Antônio Salomão Neto, mestrando em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). O objetivo é apresentar a relação entre o jovem hegel e a positividade da religião cristã no que concerne a sua reação crítica à apropriação teológica da filosofia de Kant.

“Kant contra Espinosa: notas sobre a teleologia na crítica da faculdade de julgar” de Arion Keller, mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). O objetivo é realizar uma análise acerca da função que Kant atribui à faculdade de julgar teleológica e suas diferenças com a filosofia de Espinosa.

“Uma análise da convergência tecnológica a partir da ‘questão da técnica’ de Martin Heidegger” de Caio Fernando de Castro, mestrando em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). O artigo tem como principal temática a filosofia da técnica de Martin Heidegger e a Convergência Tecnológica NBIC e foi desenvolvida a partir da questão de como analisar e compreender a convergência a partir dos conceitos heideggerianos.

“O instante para além da presença: a contra-efetuação do acontecimento em Gilles

Deleuze” de Caíque Silva Coelho, doutorando em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O objetivo é mostrar que, apesar da crítica deleuziana ao presente cronológico, há, pelas mesmas razões, uma valorização de uma outra forma de presença, ligada ao instante do acontecimento e à prática da contra-efetuação.

“Cognição social e desenvolvimento em diálogo com a analítica existencial” de Danrlei Lopes Souza, mestrando em Filosofia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo é apresentar um panorama geral sobre a possibilidade de entrecruzamento de temas entre a pesquisa em cognição social contemporânea, a psicologia do desenvolvimento e a analítica existencial proposta por Martin Heidegger.

“Kuhn enquanto crítico de Lakatos” de Felipe Augusto Gomide, mestrando em Filosofia na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. O objetivo é expor e comentar algumas das principais críticas de Thomas Kuhn à filosofia da ciência de Imre Lakatos.

“A definição de erro como privação na ética de Espinosa” de Gabriel Frizzarin de Souza, Mestrando em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). O objetivo é propor uma investigação acerca da definição de erro como privação na Ética II de Espinosa, com vistas a compreender como o conceito de privação se inscreve no discurso espinosano sobre o erro e qual sentido tal conceito assume.

“O que é a morte do homem?” de George Lucas da Silva dos Santos, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Através de uma análise da relação entre Kant e Nietzsche contida na obra *As palavras e as Coisas*, o autor pretende trazer à luz aquilo que, para o pensador francês, estrutura, segundo o autor, tanto a origem quanto a morte dessa categoria tão fundamental e ao mesmo tempo banal do pensamento moderno.

“Foucault e o controle dos corpos pela linguagem: os caminhos da biopolítica contemporânea no saber-poder médico” de Iverson Custódio Kachenski, mestrando em Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e mestrando em Estudos de Linguagens na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O objetivo é compreender, a partir da genealogia de Michel Foucault, o modo como os conceitos oriundos do saber médico são utilização na apropriação de corpos, colocados sob sua vigília.

“Sobre a moral do dever-ser de Kant: escolha da moral do dever-ser e garantias para

poder-acontecer” de Jefferson Martins Cassiano, doutorando em Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). O objetivo é refletir sobre a escolha de Kant por uma moral do dever-ser para sua filosofia prática. Para tanto, o autor investiga os domínios escolhidos pelo filósofo para sustentar sua argumentação e os processos de subjetivação que dão “garantias” para a moral do dever-ser poder acontecer.

“Sorte moral: expondo objeções aos contrafactuais de Zimmerman” de João Victor Rosauo, doutorando em Filosofia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). O objetivo é expor os argumentos de Zimmerman e apresentar algumas objeções de Robert Hartman ao autor.

“Em verdade nem ‘mera opinião’: sobre a possibilidade de uma opinião verdadeira em Hannah Arendt” de Kelly Janaína Souza da Silva, doutora em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo desse artigo é reconstruir a discussão em torno da dóxa em Arendt, dando ênfase especial aos ensaios Sócrates (ou Filosofia e Política - 1954) e Verdade e Política (1967).

“Tecnologias digitais e epistemicídio: um estudo filosófico-interdisciplinar” de Letícia Vitorino da Silva, mestranda em Filosofia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. O objetivo é discutir a seguinte questão: quais podem ser os papéis das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em relação ao epistemicídio?

“Os caminhos da democracia em Nietzsche e Spinoza: convergências e divergências” de Luciano Olavo da Silva, mestrando em Filosofia na Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Marília. O objetivo é investigar como Nietzsche e Spinoza, partindo de bases filosóficas muito próximas, construíram abordagens profundamente divergentes sobre a democracia e suas implicações para a sociedade moderna.

“Virtude moral como disposição emocional: uma leitura de EN II.5” de Mariano Bay de Araújo, doutorando em Filosofia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG). O objetivo é propor uma leitura de EN II.5 que atente mais para o que é desenvolvido na própria *Ética Nicomaqueia* do que em outros textos de Aristóteles.

“Max Scheler e a crítica ao formalismo da moral kantiana: preliminares para uma ética fenomenológica” de Paula Feijó de Medeiros, mestranda em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). O objetivo do artigo é apresentar o ponto central da crítica de Max Scheler à moral kantiana e confrontar seus argumentos com o próprio texto

de Kant.

“A fonte comum e a fonte excepcional da moral em Bergson” de Paulo Borges de Santana Júnior, doutorando em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). O objetivo é interrogar, no interior de *As duas fontes da moral e da religião*, como Bergson descreve a experiência moral, caracterizando um sentido específico capaz de complementar ou ultrapassar a descrição do percurso biológico presente em *A Evolução Criadora* (EC).

“‘You and i do not ‘share’ the same consciousness’: applying a nominalist buddhist semantic perspective to the general expression ‘consciousness’” de Paulo Júnio de Oliveira, doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). O objetivo do autor é argumentar que a expressão geral “consciência” dos textos do Budadharma deve ser entendida de acordo com a semântica nominalista Budista tradicional e a teoria das entidades.

“Antimonumento e testemunho: dispositivos estético-políticos contra a saturação da memória” de Rafaela Alves Fernandes, mestranda em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). A partir da leitura de autores como Andreas Huyssen, Régine Robin e Tzvetan Todorov, ressaltamos alguns dos problemas que cercam a saturação da memória na cultura contemporânea, um quadro de afeição fetichista pelo passado que converte a memória em uma das formas de expressão da amnésia social, o objetivo do artigo é analisar o trabalho empreendido por artistas que parecem reagir a este cenário propondo outras maneiras e processos de articular historicamente o passado.

“Judith Butler sobre o gênero: as performances e os corpos estranhos” de Rosana Carvalho Bastos Amaral, Mestra em Filosofia no Mestrado Profissional em Filosofia (UFPI) e professora da Seduc do Estado do Piauí; e de Deyvison Rodrigues Lima, professor Adjunto no Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Piauí e do Mestrado Profissional em Filosofia (UFPI). O objetivo é expor que o corpo não é meramente matéria, mas uma construção através do discurso e, a partir disso, demonstrar a desconstrução do conceito de gênero sobre o qual está baseada a teoria feminista.

“DUALISMO E INTROSPECÇÃO NO FÉDON DE PLATÃO E NAS MEDITAÇÕES METAFÍSICAS DE DESCARTES” de William de Jesus Teixeira, mestrando em Filosofia na Universidade de Brasília (UnB). O objetivo do autor é discutir algumas semelhanças entre o dualismo alma-corpo de Platão apresentado no diálogo Fédon

e a distinção entre mente e corpo avançada por Descartes em suas *Meditações metafísicas*.

Esse número apresenta também a tradução “Carta de Descartes ao Marquês de Newcastle de outubro de 1645”, cuja tradutora é Beatriz Laporta, mestranda em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP). E também a tradução “Resposta à dissertação anônima intitulada ‘se o mundo que habitamos é uma esfera’”, cujo tradutor é Marcos Saiande Casado, doutorando em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e o revisor é Renato Moscateli, professor de Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Agradecemos aos pesquisadores que compõem o Conselho Científico da *Kínesis* e também aos pareceristas *ad hoc* pela colaboração e disponibilidade permanente para atender nossas solicitações de parecer. Agradecemos, também, aos autores pesquisadores por confiarem a submissão e publicação de suas pesquisas à *Kínesis*. Convidamos nossos leitores para apreciarem mais este número.

Uma boa leitura a todos e todas!

Rafael dos Reis Ferreira  
João Antonio de Moraes  
Pedro Bravo de Souza  
Marcelo Marconato Magalhães  
Camila da Cruz Silva  
Ricardo Pereira Tassinari